

Curitiba, segunda-feira, 15 de maio de 1995

Advogadas discutem direito de família

A Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica - ABMCJ - Seção Paraná - promove esta semana o Simpósio sobre Aspectos Polêmicos do Moderno Direito de Família. Ele tem início dia 17, no Tribunal de Justiça, e irá abordar temas como barriga de aluguel, procriações artificiais e adultério casto, dentre outros.

A presidente da associação, advogada Margareth Zanardini, abre o simpósio com uma palestra às 9 horas, abordando os principais objetivos da ABMCJ. Na ocasião ela irá salientar que a entidade pretende buscar a valorização do jurista paranaense, resgatar a ética e conscientizar a mulher de seus direitos de cidadã.

O professor-doutor Eduardo de Oliveira Leite estará lançando, após a abertura, um livro sobre as procriações artificiais. Na obra ele prefere chamar a barriga de aluguel de "mãe de substituição". Segundo Zanardini, o assunto é muito polêmico, principalmente por que não existe no Brasil uma legislação específica sobre o assunto.

"Esse assunto é desconhecido pelo Direito. Quando alguém faz um contrato para o nascimento de uma criança por vias não convencionais ele soa como ideal. É por isso que existem muitos problemas, principalmente quando a mãe contratada para ceder o útero quer ficar com a criança. "Biologicamente o filho é dos pais que cederam esperma e

óvulo, mas para a lei a mãe é quem dá a luz", afirma. O assunto barriga de aluguel volta a ser discutido no dia 18, pela advogada Jussara Fowler.

Leite estará abordando também a isonomia das mulheres e homens perante a Constituição de 1988. "As mulheres não querem ser iguais. Querem apenas uma igualdade jurídica. Ser mulher não é demento, como muitos querem fazer crer", critica Zanardini.

Outro tema a ser abordado no primeiro dia é sobre a família mono-parental, ou seja, aquela que se dá sem o pai ou sem a mãe. "Hoje há muitas mães que criam os filhos sem o auxílio e a presença de um pai e há também muitos pais nessa situação", ressalta. Sobre o assunto falará a vereadora Rosamaria Chiamulera, fundadora da Associação da Família Mono Parental.

A violência doméstica também será abordada no primeiro dia do simpósio. "É até curioso saber por que uma relação, que começou provavelmente com muito amor, acaba em espancamento, em ódio". O evento irá abordar, até o dia 20, outros temas, como regime de bens no casamento, não livre, validade dos exames genéticos, testes de determinação de paternidade e maternidade e problemas éticos médicos na manipulação genética.

Informações sobre inscrições podem ser obtidas pelo fone (041) 224-2893.



Margareth Zanardini, presidente da Associação ABMCJ do Paraná.